

Oferta de Disciplinas para o Semestre 2022.1

- **POÉTICAS DA CRIAÇÃO E DO PENSAMENTO EM ARTES**

Quartas-feiras de 09 às 13 horas

Professor Pablo Assumpção

Sala CS 104 – ICA

Total de vagas: 25

Vagas para discentes de outros Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFC: 03

Vagas para discente especial (de outros Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* externos à UFC e de Graduação da UFC): 02

Ementa:

Esta disciplina trata de questões relacionadas à criação e ao pensamento frente às mudanças no modo de conhecer e se relacionar com a arte na contemporaneidade. Considera também os questionamentos das linguagens tradicionais, a crescente hibridização de gêneros e a complexificação e transdisciplinarização dos modos e procedimentos de criação e pesquisa. A arte pensada como produtora de modos de conhecer, em sua força política, afetiva e epistemológica.

Bibliografia:

AGAMBEN, Giorgio. “Arte, Inoperatividade, Política” in: Política [Crítica do Contemporâneo: Conferências Internacionais Serralves 2007]. Fundação de Serralves, Porto, 2008.

BARTHES, Roland. Aula. São Paulo: Cultrix, 1980.

BENJAMIN, Walter. “A Teoria do Conhecimento Artístico na Primeira Fase do Romantismo” in: Documentos de Cultura, Documentos de Barbárie (Escritos Escolhidos). São Paulo: Cultrix: Editora da USP, 1986.

BERARDI, Franco. Asfixia: Capitalismo Financeiro e a Insurreição da Linguagem. Trad. Humberto do Amaral. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

BHABHA, Homi. “Interrogando a Identidade” in: O Local da Cultura. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.

BRADLEY, Rizvana; FERREIRA da SILVA, Denise. “Four Theses on Aesthetics”. e-flux Journal, n. 120, Setembro, 2021.

BUTLER, Judith. “Criticamente Queer” in: Corpos que importam: os limites discursivos do sexo. São Paulo: n-1 edições, 2019.

CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1978.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. “20 de Novembro de 1923 - Postulados da Linguística” in: Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia, vol. 2. São Paulo: Ed. 34, 1995.

GLISSANT, Edouard. Poética da Relação. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

GROYS, Boris. Arte, Poder. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015.

GUATTARI, Félix. Caosmose: um novo paradigma estético. São Paulo: Ed. 34, 1992.

LAZZARATO, Maurizio. Signos, Máquinas, Subjetividades. São Paulo: Sesc e n-1 edições, 2010.

LOUPPE, Laurence. Poética da Dança Contemporânea. Lisboa: Orfeu Negro, 2012.

MBEMBE, Achille. Crítica da Razão Negra. Lisboa: Antígona, 2014.

RANCIÈRE, Jacques. O espaço das palavras – de Mallarmé a Broodthaers. Belo Horizonte: Relicário, 2020.

SAID, Edward W. Orientalismo: o oriente como invenção do ocidente. São Paulo” Companhia das Letras, 1996

- **SEMINÁRIO DE PESQUISA EM ARTES**

Segundas-feiras de 09 às 13 horas

Professora Turma 1: Deisimer Gorczewski

Sala CS 218 - ICA

Professora Turma 2: Thereza Rocha

Sala DS 111 – ICA

Total de vagas: 20

Esta disciplina não oferta vagas para discente externo ao PPGARTES

Ementa:

A disciplina estuda as relações entre metodologia de pesquisa científica e processos criativos em arte contemporânea em suas mais diversas feições. Propondo referencial transmetodológico e constante diálogo com a produção artística contemporânea, o curso atenta para os modos de hibridização, contaminação e desterritorialização entre arte, filosofia e ciência.

Bibliografia:

- AGAMBEM, Giorgio. Signatura rerum: sobre o método. São Paulo: Boitempo, 2019.
- ANZALDÚA, Gloria. Borderlands / La Frontera: The New Mestiza. 4 ed. San Francisco, CA.: Aunt Lute Books, 2012.
- BUTLER, Judith. Relatar a si mesmo: crítica da violência ética. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- CHARTIER, Roger. O que é um autor? Revisão de uma genealogia. São Carlos: Edufscar, 2012.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Atlas ou o gaio saber inquieto. O olho da história, III. Belo Horizonte: editora UFMG, 2018.
- DELEUZE, Gilles. Lógica do Sentido. São Paulo: Perspectiva, 2009.
- DUARTE, Constância Lima; NUNES, Isabella Rosado (org.). Escrivivência: a escrita de nós – reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo. Rio de Janeiro: Mina Comunicação & Arte, 2020.
- FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. Trad. Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2011.
- GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.
- GROSGOUEL, Ramón. “A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI” In: Revista Sociedade e Estado – v. 31, n. 1, Janeiro/Abril 2016, pp. 25-49, 2016.
- LAZZARATO, Maurizio. Signos, Máquinas, Subjetividades. Trad. Paulo Domenech Oneto. São Paulo: Edições SESC e n-1 edições, 2014.
- LEAVY, Patricia. Handbook of Arts-Based Research. New York/London: The Guilford Press, 2017.
- MIGNOLO, Walter. Modernidade e colonialidade: uma crítica ao discurso científico hegemônico. Curitiba: Editora Appris, 2019.

SAFATLE, Vladimir. O circuito dos afetos: Corpos políticos, desamparo e o fim do indivíduo. 2 ed. revista. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

SPIVAK, Gayatri. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: UFMG, 2018

- ATELIÊ DE CRIAÇÃO IV

Quintas-feiras de 09 às 13 horas

Professora Jo A-mi

Sala CS 218 – ICA

Total de vagas: 27

Vagas para discentes de outros Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFC: 05

Vagas para discente especial (de outros Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* externos à UFC e de Graduação da UFC): 02

Ementa:

O ateliê está baseado na reflexão crítica e na experimentação criativa dos modos de dizer em arte. Modos de dizer como modos de existir. Relações entrecorporalidade e escritura. Relações entredizibilidade, escrita e processo de criação. Políticas dadizibilidade. Poderão ser realizados cursos com recortes específicos desta temática baseados em pesquisas desenvolvidas pelos docentes, garantindo o compromisso com a dinâmica artística contemporânea.

Bibliografia:

ALMEIDA, Maria Inês de. **Desocidentada: experiência literária em terra indígena**. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

ANZALDÚ A, Gloria. Falando em linguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo. **Revista Estudos Feministas**, v.8, n.1, p. 229-236. Florianópolis, 2000.

- ASSUMPÇÃO, Pablo, NEVES, Galciani Neves (Ed.). Dossiê Arte e Dizibilidade. **Revista Vazantes**, v. 2, n. 1. 2018. Disponível em <http://periodicos.ufc.br/vazantes/issue/view/703>. Acesso em 20/3/2021.
- BARTHES, Roland. **O grau zero da escrita**. Lisboa: Editora 70, 2006.
- COSTA, Luciano Bedin da. **Ainda escrever: 58 combates para uma política do texto**. São Paulo: Lumme Editor, 2017.
- COUTO, Mia. Escrever e Saber. In VOLZ, Jochen, PRATES, Valquíria (orgs). **Narrativa e Incerteza. Incerteza Viva. Processos Artísticos e Pedagógicos: 32a Bienal de São Paulo**. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo, 2016.
- COVERLEY, Merlin. **A arte de caminhar: o escritor como caminhante**. SP: Martins Fontes, 2014.
- FLUSSER, Vilém. **A escrita: há futuro para a escrita?** São Paulo: Annablume, 2010.
- HACK, Lilian, SILVA, Édio Ranieri da. Escrever sob o fascínio da imagem – ressonâncias entre o pensamento de Maurice Blanchot e Georges Didi-Huberman. **Visualidades**, v. 15, n. 2, pp: 69-92. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/vis.v15i2.48066>. Acesso em 20/3/2021.
- LAPOUJADE, David. **As existências mínimas**. SP: N-1 Edições, 2017.
- PELLANDA, Nize Maria Campos; GUSTSACK, Felipe. Autonarrativas e invenção de si. In: GORCZEVSKI, Deisimer (org.). **Arte que inventa afetos**. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2015, p. 39-54.
- PUCHEU, Alberto. **Apoesia contemporânea**. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2014.
- RANCIÈRE, J. **Políticas da escrita**. 2a ed. São Paulo: Editora 34, 2017.
- ZUMTHOR, Paul. **Performance, recepção, leitura**. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

Referências complementares:

- DUARTE, Constância L.; NUNES, Isabella R. (orgs.). **Escrevivência: a escrita de nós**. Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte, 2020.
- ESTRELA, A.; FORTUNA, D.; FERREIRA, D.; DAVINO, L. (orgs.). **Bioescritas/biopoéticas: pensamento em trânsito**, v.02. São Paulo: Pontocom, 2018.
- KILOMBA, Grada. **Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

LAFROY, Bianca. **Embrulho líquido**. São Paulo: Iluminuras, 2012.

NORONHA, Jovita M. G. (org.). **Ensaio sobre a autoficção**. Belo Horizonte: UFMG, 2014.

SCEGO, Igiaba. **Minha casa é onde estou**. São Paulo: Editora Nós, 2018.

SOUZA, Eneida Maria de. (enero-junio de 2017). **Autoficção e sobrevivência**. *La Palabra*, (30), 107 – 114.

- **TÓPICOS ESPECIAIS V**

Terças-feiras de 9 às 13 horas

Professora Cláudia Marinho

Sala CS 218 – ICA

Total de vagas: 20

Vagas para discentes de outros Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFC: 03

Esta disciplina não oferta vagas para discente especial (de outros Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* externos à UFC e de Graduação da UFC)

Ementa:

A disciplina examina questões presentes nos estudos dos processos de criação e invenção em artes. O processo como obra, a obra como processo, especificidades do processo criativo e inventivo, complexidade, temporalidade e invenção serão temas abordados. Poderão ser realizados cursos com recortes específicos desta temática baseados em pesquisas desenvolvidas pelos docentes.

Bibliografia:

CLARK, L; OITICICA, Hélio. Cartas. 1964-1974. Figueiredo, L. (Org.). 2a. Ed., Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 1998.

DUSSEL, Enrique. Filosofía de la Produccion. Nueva América, Mexico, 1984.

HANNULA, Mika. JUHA, Suoranta. TERE, Vadén. Artistic Research - Theories, Methods and Practices. Helsinki: Academy of Fine Art and Gothenburg. University of

Gothenburg. 2005.

LOVELESS, Natalie. How to Make Art at the End of the World: A Manifesto for Research-Creation. Duke University Press, 2019.

MCNIFF, Shaun. Art-based Research. IN: KNOWLES, J. Gary. COLE, ARDRA. Handbook of The Arts in Qualitative Research. Perspectives, Methodologies, Examples and Issues. SAGE Publications, INC. 2008.

NELSON, Robin. Practice as Research in the Arts: Principles, Protocols, Pedagogies, Resistances

SALLES, Cecília Almeida. (1998). Gesto inacabado: processo de criação artística. São Paulo: Annablume.

_____. (2006). Redes da criação: construção da obra de arte. São Paulo: Horizonte.

SULLIVAN, Graeme. Art Practice as Research: Inquiry in the Visual Arts.

Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 2011.